

Questão 1

Considere um fluxo incompressível ($\nabla \cdot V = 0$) e irrotacional ($\nabla \times V = 0$), temos que a função corrente para um fluxo uniforme é dada por:

$$\psi = V_{\infty} r \sin \theta$$

Por fórmulas explícitas, temos que a função de corrente para um dipolo é dada por,

$$\psi = \frac{-k}{2\pi} \frac{\sin \theta}{r}$$

A adição de um fluxo uniforme tem velocidade V_{∞} e um dipolo de força k . A direção do dipolo é voltada para o fluxo uniforme. A partir das equações 1 e 2, temos

$$\psi = V_{\infty} r \sin \theta \left(1 - \frac{k}{2\pi V_{\infty} r^2} \right)$$

Com o intuito de garantir a impermeabilidade do cilindro

$$R^2 \equiv \frac{k}{2\pi V_{\infty}}$$

Logo, a função corrente para um cilindro sem rotação é dada por:

$$\psi = (V_{\infty} r \sin \theta) \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right)$$

Função corrente:

Temos que:

$$V_r = \frac{1}{r} \frac{\partial \psi}{\partial \theta} = \frac{\partial \phi}{\partial r}$$

$$V_{\theta} = -\frac{\partial \psi}{\partial r} = \frac{1}{r} \frac{\partial \phi}{\partial \theta}$$

As expressões para os componentes de velocidade radial e azimutal é obtido derivando a função corrente. Daí,

$$V_r = \frac{1}{r} \frac{\partial \psi}{\partial \theta} = \frac{1}{r} (V_{\infty} r \cos \theta) \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right)$$

$$V_r = (V_\infty \cos \theta) \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right)$$

$$\frac{\partial \phi}{\partial r} = (V_\infty \cos \theta) \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right)$$

$$V_\theta = \frac{-\partial \psi}{\partial \theta} = - \left[(V_\infty r \sin \theta) \frac{2R^2}{r^3} + \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right) (V_\infty \sin \theta) \right]$$

$$V_\theta = -(V_\infty \sin \theta) \left(1 + \frac{R^2}{r^2} \right)$$

$$V_\theta = \frac{1}{r} \frac{\partial \phi}{\partial \theta} = -(V_\infty \sin \theta) \left(1 + \frac{R^2}{r^2} \right)$$

$$\frac{\partial \phi}{\partial \theta} = -(V_\infty \sin \theta) r \left(1 + \frac{R^2}{r^2} \right)$$

Integrado uma equação:

$$\partial \phi = \left((V_\infty \cos \theta) \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right) \right) \partial r$$

$$\int \partial \phi = \int \left((V_\infty \cos \theta) \left(1 - \frac{R^2}{r^2} \right) \right) \partial r$$

$$\phi = -(V_\infty \cos \theta) \left(r - \frac{R^2}{(-1)r^1} \right) + g(\theta)$$

$$\phi = -(V_\infty \cos \theta) \left(r + \frac{R^2}{r} \right) + g(\theta)$$

Derivando ϕ e comparando com $\frac{\partial \phi}{\partial \theta}$

$$\frac{\partial \phi}{\partial \theta} = \left(-2(V_\infty \cos \theta) \left(r + \frac{R^2}{r} \right) + g'(\theta) \right) \partial \theta$$

$$\frac{\partial \phi}{\partial \theta} = -2(V_\infty \sin \theta) \left(r + \frac{R^2}{r} \right) + g'(\theta)$$

Comparando com a velocidade encontrada por meio da função corrente:

$$\frac{\partial \phi}{\partial \theta} = -(V_{\infty} \sin \theta) r \left(1 + \frac{R^2}{r^2} \right)$$

Portanto $g'(\theta) = C$, como pelas condições iniciais $C = 0$.

Logo a função potencial será:

$$\phi = -(V_{\infty} \cos \theta) \left(r + \frac{R^2}{r} \right)$$